

Jornal Frateirno

Edição 61 Órgão de Divulgação do Grupo Socorrista Maria de Magdala ANO XVI - N3

Julho / Agosto / Setembro 2015

EVENTOS

PALESTRAS

Sandra Denise Callado, escritora e palestrante espírita, dará uma palestra em nossa **Casa**, no dia **18 de julho, sábado, às 17,00 horas**.

No dia **15 de agosto, sábado, às 17,00 horas** haverá uma palestra.

Lourdes Possatto, psicóloga clínica, palestrará no dia **19 de setembro, sábado, às 17,00 horas**. **Entrada para as palestras: 1 k de alimento não perecível.**

FESTAS JUNINAS

Nossas Festas Juninas, ocorridas em 13 e 14 de junho último, transcorreram num clima de muita alegria, dedicação e carinho. O ambiente estava enfeitado com bandeirinhas coloridas, barracas de doces típicos, alimentos, bebidas e prendas.

Agradecemos o esforço dos alunos, facilitadores, secretários e todos trabalhadores que se empenharam para que a Festa fosse um sucesso.

1o. ENCONTRO DE PALESTRANTES

No dia **20 de junho passado** foi realizado no **Grupo Socorrista Maria de Magdala**, o **1o. Encontro de Palestrantes da Assistência Espiritual**.

A maioria dos participantes avaliaram o Encontro como muito bom.

Neste evento foi apresentada uma **Equipe de Tutores**, palestrantes experientes, que darão continuidade ao **Projeto – Palestrantes da Assistência Espiritual**.

EDITORIAL

Que dias difíceis estamos vivendo!

Esta frase é ouvida em qualquer hora, nos mais inusitados lugares, por pessoas diferentes e refletem a nossa insatisfação com os caminhos que a humanidade tem trilhado.

Os jornais nos falam das misérias em que os homens mergulham e que consideram consequência da evolução da sociedade. Aproveitar a vida significa dar satisfações momentâneas a si próprio e esbarram, quase sempre, na obtenção de lucros a qualquer preço. Não há preocupações com aqueles que nada têm.

Os noticiários exibem a elasticidade dos ideais daqueles que dirigem os destinos de nosso país e que tomam a forma que lhes convém. Se houver necessidade de mostrarem-se corretos, exibem-se em discursos de austeridade. Entre os seus pares, dançam conforme a música sem observar as necessidades do povo.

Concessões morais são símbolos de modernidade e nada mais atual do que desnudar o corpo antes de mostrar a alma. As consequências são a infância e a adolescência perdidas em drogas e gravidezes indesejadas que eternizam o ciclo do despreparo para a vida e dos desencarnes prematuros.

Contudo, o que temos feito para modificar este quadro? Limitamo-nos a orar, a trabalhar em nossa Casa Espírita e a proteger nossos amados? Não temos tempo disponível? Temos dificuldades de saúde e de dinheiro?

São os espinhos do caminho que reprimem os passos de nossa evolução?

São as amarguras abrigadas no peito que nos fazem incapazes de amar?

São os alimentos na medida justa que não nos permitem a caridade?

É a comodidade de não interferir que nos faz andar tão lentamente?

Aquele que não tem tempo é que faz o tempo render.

Aquele que sofre é quem tem palavras de conforto.

Aquele que tem restrições financeiras é quem ajuda.

Aquele que tem uma fonte de amor no coração é quem distribui caridade.

E nós, até quando esperaremos para sair da letargia e, arregaçando as mangas, ir aos campos de Jesus?

A Doutrina espírita é filosofia, é ciência, é religião e foi codificada por Allan Kardec, no século XIX.

OS FILHOS DO CORAÇÃO**Silvana Mancini****Aprendiz**

Penso que nunca se falou tanto em adoção como agora. Há inúmeros “sites” e muita literatura a respeito. Tem sido até tema das novelas.

Atualmente, como aprendiz da EAE, eu me pego pensando em quais são os desígnios de Deus em relação àquele serzinho tão pequeno que foi abandonado e nunca saberá quem são seus pais biológicos. Há gente querendo substituir os pais, mas muitos ainda não estão preparados para esse grande papel. Há até os que não conseguem ultrapassar o período de adaptação e devolvem (isso mesmo, pasmem!) as crianças ao abrigo de onde foram retiradas, onde já se encontravam há anos, sob a tutela do Estado.

Quem são afinal esses espíritos que tanto necessitam de nós? A resposta que encontro é que esses espíritos encarnados são uma grande oportunidade de canalizarmos o nosso amor. E, para aqueles que, em algum momento, pensarem em adoção, lembrem-se de não focar sua atenção exclusivamente nos bebês. Olhem também para as crianças de mais idade. As crianças maiores são mais independentes e interagem conosco de maneira cativante.

Não é somente a burocracia do Estado a responsável pela demora no processo de adoção. Isso decorre, principalmente, em razão dos requi-

sitos de escolha impostos por aqueles que pretendem adotar a criança. O cadastro nacional de crianças a serem adotadas – que é um cadastro utilizado pelo Poder Judiciário - mostra um número significativamente menor de crianças em relação ao número dos que pretendem adotar. E por que essa conta não fecha, se tem mais gente querendo adotar do que crianças disponíveis? É porque os que querem adotar têm exigências em relação à idade, à cor e ao sexo da criança. A idade é um fator de grande limitação. Crianças com cerca de 5, 6 anos são consideradas “velhas” (!) para adoção e acabam indo para adoção internacional, em que os candidatos a pais estão, muitas vezes, em países com cultura mais amadurecida do que a nossa.

As crianças a serem adotadas precisam ser vistas como espíritos encarnados com os quais temos alguma ligação. Penso que não é correta, nem ética, a grande preocupação com as características físicas desses espíritos. Vamos refletir sobre isso à luz da Doutrina Espírita.

APRENDENDO A ME PERDOAR**Felisbela Rossetti
Aspirante**

O perdão é uma virtude que devo conquistar e aprimorar em meu íntimo.

É o esquecimento completo e absoluto das ofensas. Vem do coração e é sincero e generoso. Não impõe condições humilhantes e tampouco é motivado por orgulho e ostentação. É um

ato de amor e caridade para com um ser encarnado ou desencarnado ou para comigo mesma.

Eu devo perdoar sempre a quem me ofende e aceitar as agressões, abusos e desrespeitos aos meus direitos e limites pessoais? Não! Eu devo manter uma “distância psíquica” das pessoas, dos problemas e das discussões que me desequilibram. E me afastando eu consigo restaurar a minha serenidade e paz através da prece, conseguindo renovar a minha atmosfera mental e me harmonizando.

Se eu me desligo das pessoas tóxicas e dos problemas que elas me trazem, sou capaz de perdoar com mais facilidade. Isso porque na minha serenidade percebo que o perdão é um sentimento profundo de compreensão e conhecimento de que sou um ser imperfeito e que muitas vezes as minhas ações não são as mais corretas.

O perdão a mim mesma é um ato consciente dos meus limites - eu tenho falhas e erros, não por maldade, mas por ignorância. Eu me perdo por não ter feito o melhor a alguém ou algo, pois a minha consciência me diz que, naquele momento, eu fiz o meu melhor que eu podia. Hoje eu faria melhor, pois eu me renovo e melhora a cada dia. O que importa é a minha determinação na busca do progresso espiritual.

Ao me perdoar eu expando a minha habilidade de amar e ser amada e de dar e receber serenidade. E assim, eu experimento uma maravilhosa paz de espírito.

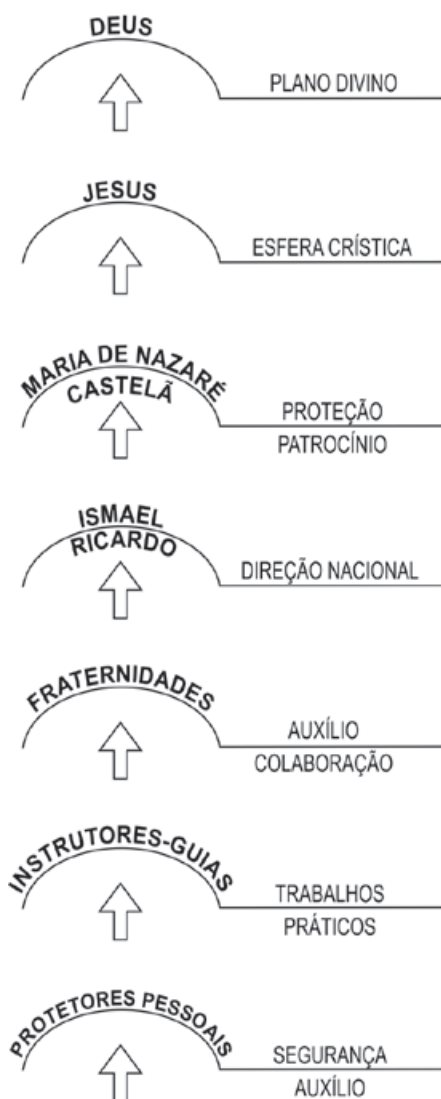
SUBIDA VIBRATÓRIA

Guiomar Pegoraro
Discípula

Edgard Armond, em sua obra “Vivência do Espírito Religioso”, nos apresenta um roteiro para a “Subida Vibratória”, com que costumamos iniciar os nossos trabalhos espirituais.

Ilustra o seu texto com este gráfico que associa as diversas faixas vibratórias às entidades espirituais que as presidem.

ROTEIRO PARA A PREPARAÇÃO DOS AMBIENTES DE TRABALHOS ESPIRITUAIS



MUNDO DE PROVAS E EXPIAÇÕES

Ronaldo Padovani
Discípulo

A Terra é um mundo de provas e expiações, ou seja, um local onde nós, encarnados, sentimos as reações dos nossos próprios desmandos. Se um dia humilhamos, em outro seremos humilhados. Se fizemos sofrer, não nos faltará ocasião para passar pelo mesmo sofrimento. Se demos muito valor ao ouro, dia chegará em que a miséria será nossa companheira.

Isso não significa que somos fadados a sofrer. A dor é certa, mas o sofrimento é opcional. Se a sentimos, cabe a nós analisar a sua causa, para então aboli-la. É como um tratamento homeopático, que age na causa da dor e não nela.

Ocorre que somos imediatistas e buscamos tratamentos paliativos para aliviar a dor ou minimizá-la. Todavia, como a origem permanece, ela volta, exigindo doses cada vez maiores de medicamentos. Buscando a causa da dor, evoluímos. Ao suspender a sua ação, estagnamos, assim como estagnamos vivendo com ela como se fizesse parte de nós. Sim, pois há aqueles que acreditam que, porque vivem num mundo de provas e expiações, devem sofrer.

Não! Deus não quer que sofram, mas que compreendamos que estamos indo pelo caminho errado. Somos nós a origem de nossas próprias dores e para eliminá-las temos que mudar a nossa maneira de pensar, de agir, criando novos hábitos, adotando novas atitudes.

É mais fácil conviver com a dor do que assumir-se culpado por sua origem e tra-

balhar na transformação individual. Dor é sinal de que há algo errado. Ela não existe por si só. É como um parasita que precisa ser alimentado para continuar crescendo dentro de nós. É nesse sentido que este é um mundo de provas e expiações, no qual devemos viver as consequências de nossas próprias atitudes para poder mudar.

Portanto, cabe somente a nós realizarmos a transformação que nos libertará dos erros que insistentemente cometemos. Para tanto, contamos com o auxílio dos mentores e da força da oração.

Deus sempre está ao nosso lado, estimulando-nos e não nos chicoteando. Deus nos quer felizes, mas o esforço para atingir esse estado deve partir de nós. Basta querer.

Qualidade
Preço
Atendimento

VIOLETA
SUPERMERCADOS

Sempre 1 loja
pertinho de você!

Lojas Butantã

Loja 1
Av. Emb. Cavalcante de Lacerda, 112
Jd. Bonfiglioli
3726.1213 | 3726.2967

Loja 2
Rua Boturoca, 60 - Vila Indiana
3721.2967

PSICOLOGIA E AMOR

*Eliana Haberli
Discípula*

Esta é uma história verdadeira.

Os trabalhos em um centro espírita de São Paulo seguem a rotina de ajuda aos assistidos quando chega um espírito que, na Terra, havia sido um respeitado psicólogo. Ele estranha a falta de um profissional dessa área e reclama com os médiuns. “Como ajudar pessoas sem psicologia?” protesta. “Vou acabar com essa encenação!” anuncia. E, efetivamente, começa a provocar algumas perturbações no ambiente.

O dirigente do trabalho mediúnico procura explicar ao espírito que, realmente, ali não existem psicólogos, apenas pessoas de boa vontade, de coração aberto, dispostas a ouvir e ajudar, sem diagnosticar ou classificar cientificamente os tipos de problemas. “Dão amizade, amor, compreensão; não são técnicos, são amigos” explica o dirigente. “Então caem por terra todos os conhecimentos por mim acumulados?” desconfia o espírito. O dirigente diz que não é isso, os conhecimentos são muito importantes, formam a base para receber a iluminação do amor.

O espírito, então, percebe o coração dos trabalhadores do centro envolvidos em luz e seu próprio coração sem nenhuma luminosidade. O dirigente o convida para fazer uma prece em conjunto e ele concorda, dizendo que os cientistas, muitas vezes, se afastam da área espiritual.

Feita a prece, o espírito se sente bem. “Daqueles que hoje aqui se apresentaram, acho que eu era o mais necessitado, muito obrigado”, diz.

Conhecimentos intelectuais são importantes. Entendimento espiritual é imprescindível.

Esta passagem está no livro “Caminhos de Libertação”, da Editora Aliança, que reúne artigos publicados pelo jornalista espírita Valentim Lorenzetti no antigo jornal Folha da Tarde, durante os anos 1970 e 1980. Lorenzetti foi trabalhador e divulgador do movimento espírita. Eu fui sua subordinada no jornal Folha de S.Paulo.



A Diferente RH é uma consultoria de Recursos Humanos que ajuda a **sua empresa** a construir **equipes motivadas** e que mantenham **foco nos objetivos** de negócio da organização.

Conheçam nossos serviços Recrutamento e Seleção
Análise de Clima Organizacional
Indicadores de Produtividade
Coach
Gestão de Mudança
Treinamento e Desenvolvimento
Eventos Corporativos

Diferente
Recursos Humanos

contato@diferenterrh.com.br
(11) 3042-2128

R. João Gomes Junior, 225 - São Paulo - SP

CATOLICISMO

Chico Xavier

Em: “Chico Xavier - Mandato de Amor”

“Nós, brasileiros, temos para com a Igreja Católica uma dívida irredimível, porque por mais de 400 anos nós fomos e somos tutelados por ela na formação do nosso caráter cristão.

Quando nos lembramos que os primeiros missionários entraram pela terra brasileira adentro, não com lâminas ou objetos de guerra, mas com a cruz de Cristo, nós nos enternecemos profundamente e compreendemos que a nossa dívida é imensa.

Se o nosso povo está tributando as homenagens merecidas e justas ao Papa, que nos visita em missão de Deus, nós devemos estar satisfeitos e rejubilarmo-nos com essas manifestações, porque isso mostra que nosso povo é reconhecido a uma instituição que nos deu e dá tanto.

Hoje, podemos ser livres pensadores espíritas, espiritualistas, evangélicos, podemos matricular nossos corações nas diversas escolas que são derivadas do próprio Cristianismo, mas não podemos esquecer aquele trabalho heroico dos primeiros tempos, dos primeiros séculos.

A Igreja até hoje tutela a comunidade brasileira, com muito amor”.

Colab. Jorge Eduardo Sarkis - discípulo

ENTRADA TRIUNFAL EM JERUSALÉM

Elisa Becker

(Mt 21:1-11 – Mc 11:1-11 – Lc 19:28-40 – Jo 12:12-19)

Jesus entrou em Jerusalém montado em uma jumenta com seu jumentinho, ambos cobertos por capas. A maior parte da multidão estendia suas capas pela estrada para Jesus passar e a população espalhou pelo caminho, ramos de árvores e gritavam hosanas. E à pergunta “quem é este?” vinha a resposta “Jesus, o profeta de Nazaré da Galiléia.”.

A viagem Jerusalém foi a sua última, antes do calvário. Jesus procurou atrair a atenção pública, inclusive a da Judéia. Enviou 70 discípulos para comunicarem a sua vinda e foi a Jerusalém pela festa dos tabernáculos e uma segunda vez, pela festa da “dedicação”. Em ambas, mostrou-se ao povo, chamando-se de “a luz do mundo”, e o “bom pastor do rebanho divino”, disputando com os doutores que se opunham à sua doutrina. Andou pela Peréia e Judéia, explicando em discursos populares e com grande beleza, como nunca fizera antes, a noção real da idéia de Deus e da natureza de seu ministério. Neste período entram as parábolas do bom Samaritano, do banquete das núpcias, da ovelha perdida, do filho pródigo, do servo infiel, do rico e Lásaro, da viúva importuna, do fariseu e do publicano etc.

Jesus denunciou com veemência a indignidade dos condutores de Israel. Ao sair do templo, disse com tristeza a seus discípulos que brevemente aquele esplendido edifício seria destruído. Na mesma tarde, anunciou a alguns deles a destruição da cidade e que seu Evangelho seria conhecido em todo o mundo. Profetizou a sua volta, mostrando que em meio à tempestade levantada pela hostilidade judaica, o Mestre conservava sua visão clara do seu futuro caminho ao encontro do sacrifício com certeza na vitória final.

Talvez naquela noite tenham decretado a morte de Jesus!

UM DIA DE CADA VEZ

**Eliane Rodrigues
Discípula**

Os tempos difíceis que estamos vivendo nos trazem preocupações pessoais, com familiares e com amigos queridos. As diversidades são muitas, como a falta de trabalho, a saúde abalada, mas jamais podemos esquecer a frase “Viva um dia de cada vez”.

O espírito Ermance Du-faux, em *Reforma íntima sem Martírio*, esclarece bem esta situação: “Sem ansiar pela grandeza das estrelas, ama-te na condição de singelo pirilampo que se esforça por fazer luz na noite escura. Faça as pazes com suas imperfeições. Descubra suas qualidades, acredite nelas e coloque-as a serviço de suas metas de crescimento, essa é a fórmula da verdadeira transformação”. “..

“O tempo concederá valor e experiência a seus esforços, ajustando teus propósitos aos limites de tuas possibilidades, libertando-te da angústia que provém dos excessos.”

Desta forma: “Caminha um dia após o outro na certeza de que Deus te espera sempre com irrestrito respeito pelas tuas mazelas, guardando o único direito de um Pai zeloso e bom que é a esperança de que amanhã sejas melhor que hoje, para tua própria felicidade.”

A criança desprotegida que encontramos na rua não é motivo para revolta ou exasperação, e sim um apelo para que trabalhemos com mais amor pela edificação de um mundo melhor.

Emmanuel



Top Dog Veterinária

Clínica Médica e Cirurgia Geral com
Anestesia Inalatória e Monitoração,
Internação, Exames Laboratoriais,
Farmácia Veterinária.



**Vai Viajar?
Conheça
nosso Hotel
e Day Care**

Novos Horários a partir de 01/07:
Segundas a Sextas das 7.00 às 21.00
Sábados das 9.00 às 16.00

Tel.: 3768-3666 / 3766-3438
www.topdogveterinaria.com.br

Av. Corifeu de A. Marques, 3771

O FAROL

Leonardo Sanchez
Discípulo

O termo farol tem diversos significados, mas tecnicamente, é uma construção que serve para avisar aos navegantes que, naquele ponto, há recifes e obstáculos rochosos. Tem a forma de torre, com espelhos e lâmpadas na parte superior. As luzes acesas refletem a sua claridade ao longe avisando aos navios dos perigos e fazendo-os desviar para rotas mais seguras.

Na nossa vida não é diferente, necessitamos sempre de um farol para avisar-nos dos obstáculos que surgem em nossa rota do destino.

A função principal do farol é iluminar os nossos caminhos. Os erros vêm da interpretação errônea dos avisos. Os faróis que surgem no decorrer da nossa vida são os nossos pais, nossos amigos, as crenças religiosas, nossos professores, os livros, os sinais e os meios de comunicação.

Entretanto, existem também os falsos faróis indicando rotas erradas que nos levarão à catástrofe, à ruína, à escuridão da ignorância, ao fanatismo e à perda da nossa preciosa reencarnação. Cabe a nós saber distingui-los para evitar o acidente a tempo e retomar a rota certa.

Devemos considerar que a nossa mente é um navio, a centelha divina que habita em nossa consciência é o piloto e a nossa vontade é o capitão.

Assim, a consciência obedece à ordem da vontade e se esta foi dada corretamente, o navio tráfegará em mares tranquilos. Se foi dada de forma leviana e precipitada, o navio tráfegará em mares bravios, sujeito a todos os tipos de perigos e obstáculos que atrasarão a chegada ao porto de destino.

Para evitar contratempos em nossa rota, cada vez que avistamos um farol, devemos analisar minuciosamente seus avisos, para não errarmos a direção do caminho iluminado.

SER AVÔ

Erwin Becker
Discípulo

Falar sobre o dia dos pais nos dias de hoje não é confortável, porque o mundo exige muito de nossos filhos. Eles vivem numa época em que o estudo é cada vez mais complexo, o trabalho mais competitivo. Formar um lar torna-se uma tarefa hercúlea, restando quase nada de tempo para um casal viver os filhos.

Agora, ser avô é uma experiência abençoada, diferente da dos pais. É carregar na alma a essência do amor perfeito e manter no olhar o brilho do amor incondicional. Nossos olhos falam aos netos e eles sabem o que eles dizem. O “sim” e o “amor” se transformam no mais longo, doce e fascinante discurso que alguém já ouviu.

Dizem que avô deseduca. Eu digo que é impossível deseducar pelo espetáculo do amor. Dizem que os netos fa-

zem tolices demais por culpa do avô, mas, fazer suas vontades são as mais gratificantes ações que os avôs tecem no coração. Ser avô é a mais gratificante, apaixonante e mais bem remunerada profissão do mundo, pois nada supera o valor de um beijo e um abraço de um neto. Eles valem mais que qualquer tesouro que fascine o homem.

Ser avô é trocar fraldas de madrugada; é comer verduras e legumes, mesmo não gostando, para ensinar aos netos, já que exemplos valem mais que discursos.

Ser avô é ser monitorado em cada sinaleiro — “Tá verde, vô!” “Tá vermelho, vô!”

Ser avô é querer ensinar educação financeira ao neto, dizendo que cada tostão é importante, e ouvi-lo dizer: — O senhor acredita mesmo que a fortuna do Tio Patinhas começou com uma moeda, vô? É pedir ao neto que nos ensine a usar os recursos do Ipad ou do Iphone, que ele tira de letra, e ele o faz com a maior paciência.

Ser avô é ganhar um beijo de Deus em nosso coração.

A verdadeira caridade, deve ser delicada e habilidosa para dissimular o benefício e evitar até as menores possibilidades de melindre, porque todo choque moral aumenta o sofrimento provocado pela necessidade.

A esperança e a caridade são consequências da fé.

E.S.E

A MAGIA DAS PALESTRAS

Suliede Jampietro
Discípula

Ao chegarmos ao Grupo Socorrista Maria de Magdalla somos acolhidos com muita amorosidade. Nossas energias mudam e nos conectamos com o Bem maior, a espiritualidade das Fraternidades de Jesus.

Recebemos na entrada, os sorrisos dos trabalhadores da recepção, que gentilmente nos direcionam aos nossos tratamentos. O início é na sala de passes preparatórios. Após esse começo, somos conduzidos aos salões das palestras, onde recebemos mais benefícios e amorosidade.

Vamos descrever as be-

nesses que obtemos do Alto enquanto aguardamos o tratamento no salão das palestras. Os trabalhadores nos encaminham a uma cadeira “aconchegante”. Verdade, a cadeira nos abraça e envolve com tamanha suavidade que os nossos pensamentos voam ao encontro do Mestre Jesus.

Convém darmos ênfase às palestras. O palestrante teve o cuidado de se preparar antecipadamente com o estudo do Evangelho Segundo o Espiritismo e das inúmeras obras espíritas para passar o seu conhecimento aos ouvintes. Em sintonia com os instrutores espirituais, o ambiente se inunda de paz, harmonia, união e pensamentos amorosos.

O palestrante chega com pontualidade e suas pala-

avras estimulantes fazem o nosso espírito se elevar e receber as energias sutis do ambiente. O conhecimento do palestrante aflora de tal forma que vivenciarmos todos os seus dizeres. As reflexões brotam nas nossas cabeças e analisamos as nossas vidas e a nossa relação com Deus e Jesus.

“Essa palestra foi feita para mim”, pensamos. Quanto aprendizado em uma hora! Inundados de bênçãos, saímos da palestra com a nítida sensação de que melhoramos em alguma coisa e que estamos enxergando diferente algum ponto. Vemos o mundo de outra forma, com um colorido diferente. Certamente, a semente da centelha divina começa a desabrochar. Temos a convicção de um novo porvir. Que Deus abençoe os palestrantes!

D. A. D. Modas
Coleção Outono / Inverno

- Moda Jovem
- Roupas Masculinas
- Tamanhos Grandes
- Acessórios para Ballet
 - Calças Jeans
 - Cintura média e alta
 - Bijuterias



Av. Otacílio Tomanik, 34
Bonfiglioli - 3731.5062

Av. Eng. Heitor Antônio
Eiras Garcia, 640 - Bonfiglioli
3735.2916



Cortes de Carnes
Tradicionais
ou Preparados
de Procedência
Garantida



DELIVERY
3731.3000

Peixes • Queijos • Vinhos
Churrasco para Viagem
www.saintcarlo.com.br

Pça. Isaí Leiner, 71
Jd. Bonfiglioli

EXPEDIENTE

JORNAL FRATERNAL
Órgão de Divulgação do
Grupo Socorrista Maria de Magdalla
Filiado à União Fraternal da
Fraternidade dos Discípulos de Jesus

Endereço : Rua Iquiririm nº 316 - Vila Indiana
CEP 05586-000 -- São Paulo -- SP
CNPJ nº 51.708.626/0001-98
Fone nº (0xx11) 3726-5134
e-mail : rubiaraquel@ig.com.br

Diretoria Executiva do Grupo Socorrista Maria de Magdalla:
Diretora Presidente: Cleusa Pires de Almeida;
Diretor Vice-Presidente: Sérgio Alonso;
Diretor Financeiro: Milton Vicente Barbieri;
Diretor Administrativo: Jaques Purim; Diretor Social: Eduardo Medeiros de Paula; Diretora-Secretária: Maria de Lourdes Celes Bonfim;

Conselho Editorial
André Luiz, Bezerra de Menezes, Edgard Armond, Emmanuel, Joanna de Angelis, Luiz Sérgio, Meimei, Miramez, Ramatis e Scheilla; cujos textos inspiram este jornal.

Fundador :
Carlos Antônio de Freitas

Jornalista Responsável:
Rúbia Raquel Bonetti - Mtb nº 10.417

Edição Eletrônica:
Albert Joseph Hamlin Huber

Tiragem:
1.000 exemplares

CAÇA PALAVRAS

M	H	Ã	P	O	R	T	O	A
D	Ã	U	O	O	B	Ç	B	L
I	F	O	U	R	E	O	E	Ç
V	Õ	O	S	U	M	M	N	A
S	M	E	O	L	N	A	A	P
O	T	N	A	P	S	E	Z	Ã
R	P	Ã	R	L	I	V	R	O
S	O	R	A	S	S	Á	P	N
Õ	O	T	N	E	M	I	L	A
V	O	Ç	R	B	Ô	N	D	P

“Os poemas são pássaros que chegam não se sabe de onde e pousam no livro que lêis.

Quando fecha o livro, eles alçam voo como de um alçapão.

Eles não têm pouso nem porto, alimentam-se um instante em cada par de mãos e partem.

E olhas, então, essas tuas mãos vazias, no maravilha-do espanto de saberes que o alimento deles já estava em ti...

”Mário Quintana .

**ATIVIDADES DO GRUPO SOCORRISTA
MARIA DE MAGDALA**

Dia	Período	Atividade	Horário	Abertura e Fechamento dos Portões
Segundas Feiras	Tarde	Assistência Espiritual para Adultos	das 14:30 às 16:30 h	13:00 e 15:30 h
	Noite	Assistência Espiritual para Jovens a partir de 7 anos	das 20:00 às 21:00 h	18:00 e 20:10 h
Terças Feiras	Manhã	Assistência Espiritual para Crianças de 0 a 7 anos	das 09:15 às 10:30 h	08:15 e 10:15 h
		Assistência Espiritual para Gestantes	das 09:15 às 10:30 h	08:15 e 10:15 h
	Tarde	Escola de Aprendizes do Evangelho	das 14:30 às 16:30 h	13:00 e 16:30 h
	Noite	Escola de Aprendizes do Evangelho	das 20:00 às 22:00 h	18:00 e 20:30 h
Quartas Feiras	Tarde	Assistência Espiritual para Crianças de 0 a 7 anos	das 14:30 às 16:00 h	13:00 e 15:30 h
	Noite	Assistência Espiritual para Adultos	das 20:00 às 22:00 h	18:00 e 21:00 h
Quintas Feiras	Tarde	Curso de Médiun	das 14:30 às 16:30 h	13:00 e 15:15 h
		Conscientização	das 14:30 às 16:00 h	13:00 e 15:15 h
		T2	das 15:00 às 16:00 h	13:00 e 15:15 h
	Noite	Curso de Médiun	das 20:00 às 22:00 h	18:00 e 20:15 h
		Conscientização (a partir de 02/05/2013)	das 20:00 às 21:30 h	18:30 e 20:45 h
	T2	das 20:00 às 21:00 h	18:00 e 20:15 h	
Sextas Feiras	Tarde	Assistência Espiritual para Adultos	das 14:30 às 16:30 h	13:00 e 15:30 h
	Noite	Assistência Espiritual para Adultos	das 20:00 às 22:00 h	18:00 e 21:00 h
Sábados	Tarde	Palestras Evangélicas	das 17:00 às 18:00 h	16:30 h

É permitida a reprodução das matérias aqui publicadas, desde que seja citada a fonte:
Jornal Fraterno – Grupo Socorrista Maria de Magdala.